

**A LITERATURA DE CRIME NO PARÁ DE FINAIS DO SÉCULO XIX:
AVALIAÇÕES E QUESTIONAMENTOS**

Ana Gomes Porto (agporto@ufpa.br)

Pretende-se, nesta comunicação, discutir em que medida a literatura de crime nacional e, mais especialmente, amazônica, não coincidiu com uma publicação de literatura de crime de outros países. Assim, na imprensa paraense, é nítido, nas décadas finais do século XIX, que autores estrangeiros se firmaram como romancistas deste gênero, a exemplo de Leite Bastos, escritor português que tem doze obras no Grêmio Recreativo e Literário Português, ao mesmo tempo em que é celebrado, nas páginas da imprensa, como um romancista do mesmo feitio de Émile Gaboriau, importante referência no gênero de romance judiciário (policial) na França. Obras de autores franceses circularam na imprensa e estamparam o catálogo do mesmo Grêmio. Por que autores amazônicos não publicaram romances do mesmo gênero? Esta é a pergunta que subjaz este trabalho. O referencial teórico-metodológico é a História da Leitura. Os principais resultados perfazem uma pesquisa nos jornais de época que circularam no Pará e uma pesquisa no Grêmio Recreativo e Literário Português. Chega-se à conclusão de que não houve circulação nacional em paralelo à estrangeira. A questão que permanece é: por que não houve esta produção nacional em um momento em que o gênero se firmava no exterior e era publicado nas páginas da imprensa brasileira e, também, paraense? Mesmo que não fosse uma publicação constante, romancistas - em especial franceses - estavam nas folhas da época e, com mais constância, no acervo do

Grêmio Recreativo e Literário Português. Como explicar esta ausência de produção nacional? E, se havia alguma referência à literatura de crime, como autores nacionais lidavam com as questões que permeavam a formação do gênero? Quem eram esses autores? Essas são questões que permeiam este trabalho e serão consideradas na apresentação desta comunicação.

Palavras-chave: literatura de crime; romance policial em finais do século XIX; literatura paraense; literatura amazônica.